CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

PLENÁRIO PRESIDENTE VEREADOR MIGUEL RIBEIRO PICHETH

INDICAÇÃO Nº 159/2021

O Vereador, no uso de suas atribuições legais previstas na Constituição Federal, Estadual, na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Câmara, vem respeitosamente à Mesa Diretora apresentar a seguinte INDICAÇÃO:

A ser encaminhada a Prefeita Municipal para que seja criado um programa municipal de apoio a mulher vítima de violência doméstica, oferecendo assistência as mulheres vítimas de violência, prostituição ou risco pessoal e social, contando ainda com ações de atendimento em saúde, psicologia, apoio jurídico e atividades profissionalizantes e educativas. Essas ações deverão orientar o resgate da autoestima feminina e o combate à exclusão social.

Justificativa:

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2018, a **maioria das vítimas** de feminicídio foram **mulheres, negras, com baixa escolaridade** e idade entre 30 e 39 anos. O panorama apresentado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública é alarmante:

- 1.206 feminicídios
- 263.067 casos de violência corporal dolosa
- 66.041 estupros

As três modalidades de violência contra a mulher são cometidas majoritariamente por homens próximos, da convivência familiar.

As estatísticas demonstram que, a cada 7 horas, uma mulher é assassinada no Brasil, a cada 2 minutos, há um registro de lesão corporal. Ocorrem 180 estupros por dia no Brasil, mais da metade deles contra meninas menores de 13 anos. A cada 8 minutos uma mulher é estuprada.

O Atlas da Violência, de 2019, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), aponta que num intervalo de 10 anos, entre 2007 e 2017, o feminicídio praticado no Brasil aumentou 30,7%.

Outro levantamento feito pelo Instituto DataSenado, Pesquisa Nacional sobre Violência Doméstica e Familiar, revela uma tendência de mudança no perfil do agressor. Entre 2011 e 2019, a violência contra mulheres foi praticada em maior percentual pelo atual companheiro, porém, esse perfil demonstrou, nesse intervalo de tempo, uma inclinação à queda. Em 2011, 69% das agressões foram praticadas pelo atual companheiro, em 2019, esse percentual foi de 41%.

Já o número de agressões cometidas por ex-companheiros cresceu, em 2011, eles respondiam por 13% dos casos de violência doméstica, em 2019, eram 39%, tecnicamente empatados com o companheiro atual.

Precisamos assim de medidas que tragam apoio integral as mulheres vítimas de violência, como uma casa de apoio, onde possam residir temporariamente junto com os filhos e que haja proteção para que a violência cesse.

Dessa forma, peço apoio dos nobres pares na aprovação da presente indicação

São Mateus do Sul, em 19 de março de 2021.

ENÉAS JEFERSON MELNISK
Vereador – PSD